

IMAGENS E EDUCAÇÃO POLÍTICA DA MEMÓRIA

Cláudia Prado Fortuna
Universidade Estadual de Londrina

Resumo:

O curso tem como objetivo problematizar o lugar onde a memória se move, no sentido de buscar seu vínculo com *histórias a contrapelo* e com a inscrição da violência nas artes plásticas contemporâneas. Essa proposição responde principalmente ao que foi vivido pelas sociedades pós-totalitarismos e pós-ditaduras e, como considera Seligmann (2014), a arte se torna assim um exercício de contra-arquivar a barbárie e de se apoderar das narrativas apagadas. Nas suas notas concernentes à *Teoria do Conhecimento, Teoria do Progresso* (2007), Walter Benjamin indica um procedimento metodológico no qual é necessário recolher sinais e traços do passado para realizar com eles uma constelação. Nas suas palavras, “enquanto a relação do presente com o passado é puramente temporal e contínua, a relação do ocorrido com o agora é dialética - não é uma progressão, e sim uma imagem, que salta” (p. 504). Sendo assim, iremos verificar como as estratégias estéticas e os modos de inserção da artista plástica contemporânea Rosângela Rennó, têm apresentado elementos fundantes de novas reflexões e abordagens sobre o nosso passado, na perspectiva de uma educação política da memória. Podemos afirmar que o caminho estético proposto por ela se materializa na sequência de escolhas intencionais da pesquisadora/fotógrafa para trazer, do passado para o presente, identidades exiladas e relegadas ao esquecimento.

Palavras-chave: Memória, Imagem, Rosângela Rennó

Temas dos Encontros:

1. Memória e imagem sob perspectiva benjaminiana;
2. A memória como dispositivo na arte de Rosângela Rennó;
3. Algumas palavras: memória, dissenso e histórias a contrapelo.

Referências bibliográficas

BARBERENA, Ricardo. Quando os operários mortos visitam Brasília: os espectros fotográficos em Imemorial, de Rosângela Rennó. *Revista Poiésis*, n. 13, p. 93-104, Ago. 2009.

BENJAMIN, Walter. Teoria do conhecimento, teoria do progresso. In: _____. *Passagens*. Tradução de Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007, p. 499-530.

_____. *Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985. Vol. 1.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2015.

HUYSEN, Andreas. Culturas do passado-presente. Modernismos, artes visuais, políticas da memória. Rio de Janeiro: Contraponto/Museu de Arte do Rio, 2014.

RENNÓ, Rosângela. Rosângela Rennó (Depoimento). Belo Horizonte: C/Arte, 2015.

_____. O arquivo universal e outros arquivos. São Paulo: Cosac-Nayf, 2003

SELIGMAN-SILVA, Márcio. Antimonumentos: trabalho de memória e de resistência.

Disponível em <<https://www.uva.br/trivium/edicoes/edicao-i-ano-vi/artigostematicos/artigo-tematico-5.pdf>>. Acesso em 06 set. 2017.